

A importância do pré-natal odontológico

The importance of prenatal dental care

Leuriany Sales de Oliveira

Daniele Paraguassu Fagundes (Orientadora)

RESUMO

O pré-natal odontológico é uma importante ferramenta para a promoção da saúde bucal e integral durante a gestação. Este estudo teve como objetivo analisar a importância do acompanhamento odontológico durante o período gestacional, destacando os principais benefícios desse atendimento, as alterações bucais que podem ocorrer durante a gravidez e os fatores que podem interferir na adesão das gestantes ao atendimento odontológico. Trata-se de uma revisão de literatura, de natureza básica, com objetivo explicativo e abordagem qualitativa. Foram analisados artigos científicos e publicações relacionadas à saúde bucal de gestantes e ao pré-natal odontológico, disponíveis em bases de dados acadêmicas. Os estudos analisados demonstraram que, apesar de muitas gestantes reconhecerem a importância do atendimento odontológico durante a gestação, ainda existem limitações relacionadas ao conhecimento, às orientações recebidas e ao acesso aos serviços odontológicos. Também foram identificadas alterações bucais frequentes durante a gestação, reforçando a necessidade de acompanhamento profissional para prevenção, diagnóstico e tratamento. Dessa forma, destaca-se a importância da inserção do cirurgião-dentista no acompanhamento pré-natal, contribuindo para a promoção da saúde bucal, prevenção de doenças e melhoria da qualidade da assistência oferecida à gestante.

Palavras-chave: Pré-natal odontológico. Gestantes. Saúde bucal. Assistência odontológica. Gestação.

ABSTRACT

Prenatal dental care is an important tool for promoting oral and overall health during pregnancy. This study aimed to analyze the importance of dental care during pregnancy, highlighting the main benefits of this care, the oral changes that may occur during pregnancy, and the factors that may interfere with pregnant women's adherence to dental care. This is a literature review of a basic nature, with an explanatory objective and a qualitative approach. Scientific articles and publications related to the oral health of pregnant women and prenatal dental care, available in academic databases, were analyzed. The studies reviewed showed that, although

many pregnant women recognize the importance of dental care during pregnancy, limitations remain regarding knowledge, guidance received, and access to dental services. Frequent oral changes during pregnancy were also identified, reinforcing the need for professional follow-up for prevention, diagnosis, and treatment. Therefore, the inclusion of dental surgeons in prenatal care is essential, as it contributes to the promotion of oral health, disease prevention, and improvement in the quality of care provided to pregnant women.

Keywords: Prenatal dental care. Pregnant women. Oral health. Dental care. Pregnancy.

1. INTRODUÇÃO

O pré-natal odontológico constitui uma importante estratégia para promover a saúde bucal durante a gestação e deve estar integrado às ações de atenção à saúde da gestante. Nesse período, a participação do cirurgião-dentista junto à equipe multiprofissional possibilita a realização de ações de prevenção, orientação e acompanhamento das condições bucais. Entretanto, ainda existem dificuldades para a efetivação desse cuidado, principalmente relacionadas à adesão das gestantes e ao conhecimento sobre a importância do atendimento odontológico durante a gestação (Cunha; Moraes, 2022).

Durante a gestação, ocorrem diversas alterações fisiológicas e hormonais que podem repercutir na cavidade bucal. As mudanças nos níveis hormonais e na resposta imunológica podem favorecer o aumento da inflamação dos tecidos periodontais, tornando a prevenção e o acompanhamento odontológico importantes durante esse período. Dessa forma, a avaliação odontológica permite identificar alterações bucais e estabelecer medidas preventivas e terapêuticas de acordo com as necessidades de cada gestante (Pirondi et al., 2024).

A gestação também pode ser compreendida, no contexto da odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, como uma condição de necessidade especial transitória, devido às alterações fisiológicas e hormonais próprias desse período. Essa classificação não significa que toda gestante necessite de atendimento odontológico especializado, uma vez que aquelas sem outras limitações podem ser acompanhadas na Atenção Básica. Entretanto, as particularidades da gestação exigem que o cirurgião-dentista conheça as mudanças

que podem ocorrer nesse período e adapte o atendimento às necessidades individuais da paciente (Ottoni et al., 2021).

Entre as alterações que podem ocorrer durante a gestação, destacam-se a gengivite, a doença periodontal e a cárie dentária. Nesse contexto, o acompanhamento odontológico permite a identificação precoce dessas condições e a realização de medidas preventivas e terapêuticas. A atenção à saúde bucal durante a gestação, portanto, deve fazer parte do cuidado materno-infantil, especialmente na Atenção Primária à Saúde, onde é possível desenvolver ações de promoção e prevenção de forma integrada aos demais cuidados do pré-natal (Neves et al., 2026).

Apesar da importância do acompanhamento odontológico, ainda existem fatores que podem dificultar a procura e a continuidade desse cuidado. Entre eles estão a falta de informação, os mitos relacionados ao tratamento odontológico durante a gestação, o medo ou experiências negativas anteriores e a dificuldade de vínculo com a equipe de saúde. Estudos com gestantes mostram que, embora elas reconheçam a importância do atendimento odontológico, muitas apresentam dúvidas sobre seus benefícios e sobre os procedimentos que podem ser realizados durante a gravidez. Assim, a orientação adequada e a escuta qualificada são importantes para fortalecer a relação entre a gestante e o cirurgião-dentista (Mesquita; Torres; Vasconcelos Filho, 2022).

No contexto da Atenção Primária à Saúde, a integração do cirurgião-dentista ao acompanhamento pré-natal é fundamental para ampliar o acesso e fortalecer as ações de promoção e prevenção em saúde bucal. Em estudo nacional realizado com gestores de saúde bucal, o estabelecimento do pré-natal odontológico esteve associado ao encaminhamento das gestantes para avaliação odontológica desde o início do pré-natal e à participação do cirurgião-dentista em atividades de educação em saúde (Santos et al., 2025). Dessa forma, compreender a importância do pré-natal odontológico e os fatores que dificultam sua efetivação contribui para fortalecer a assistência integral à gestante.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O pré-natal constitui uma importante estratégia de acompanhamento da gestante, tendo como finalidade promover condições adequadas para a saúde materna e o desenvolvimento saudável do bebê. Nesse contexto, a assistência

odontológica deve estar integrada ao acompanhamento pré-natal, uma vez que a saúde bucal está relacionada à saúde geral da gestante. O cirurgião-dentista exerce papel fundamental nesse processo, atuando na prevenção, identificação e tratamento das alterações bucais que podem surgir durante a gestação, além de orientar a gestante quanto aos cuidados necessários para manutenção da saúde bucal. Dessa forma, a inclusão do atendimento odontológico na assistência pré-natal contribui para uma abordagem integral e multiprofissional da gestante, favorecendo ações de promoção e prevenção em saúde (Harb et al., 2020; Guimarães et al., 2021; Lyra et al., 2021).

A odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) abrange não apenas pessoas com deficiência, mas também indivíduos que apresentam condições temporárias ou permanentes que podem impedir ou dificultar a realização de um atendimento odontológico convencional. Nesse contexto, a gestação pode ser compreendida como uma condição transitória que exige atenção diferenciada, considerando as alterações fisiológicas e hormonais características desse período. Isso não significa que toda gestante necessite de atendimento odontológico especializado, mas que o cirurgião-dentista deve conhecer as particularidades da gestação e adaptar sua conduta às necessidades individuais da paciente, garantindo um atendimento seguro e adequado (Ottoni et al., 2021).

Durante a gestação, as alterações hormonais e fisiológicas podem modificar as condições da cavidade bucal e favorecer o desenvolvimento ou agravamento de determinadas doenças. Entre as manifestações mais frequentes encontram-se alterações nos tecidos gengivais e periodontais, além de condições como cárie dentária e outras alterações relacionadas à saúde bucal. Nesse período, a gengiva pode apresentar maior resposta inflamatória diante do acúmulo de biofilme dental, tornando os cuidados de higiene e o acompanhamento profissional especialmente importantes. Assim, a realização do pré-natal odontológico possibilita a identificação precoce dessas alterações e a adoção de medidas preventivas e terapêuticas adequadas às necessidades da gestante, contribuindo para a manutenção da saúde bucal durante a gravidez (Mota et al., 2023; Nantes et al., 2023; Oliveira; Rossi, 2022).

A cárie dentária também constitui uma condição que merece atenção durante a gestação. Embora a gravidez não seja, por si só, responsável pelo

desenvolvimento da doença, alterações nos hábitos alimentares, como o aumento da frequência de ingestão de alimentos e de alimentos ricos em açúcares, associadas a possíveis dificuldades na manutenção da higiene bucal e às alterações decorrentes de náuseas e vômitos, podem favorecer o aparecimento ou a progressão das lesões cariosas. Quando não diagnosticada e tratada, a cárie pode provocar dor, desconforto, dificuldade para mastigar e comprometimento da qualidade de vida da gestante, além de poder evoluir para alterações pulpares e infecções odontogênicas. Dessa forma, o pré-natal odontológico possibilita a identificação precoce da doença, a orientação quanto à higiene bucal e aos hábitos alimentares e a adoção de medidas preventivas e terapêuticas individualizadas (Nantes et al., 2023).

Entre as condições bucais que merecem atenção durante a gestação, destacam-se as doenças periodontais, especialmente a gengivite e a periodontite. A presença de alterações hormonais, associada ao acúmulo de biofilme e à resposta inflamatória dos tecidos periodontais, pode favorecer o aparecimento ou agravamento dessas condições. Nesse sentido, o acompanhamento odontológico durante a gestação permite a identificação dos sinais clínicos, a orientação quanto à higiene bucal e a adoção de medidas preventivas e terapêuticas. A atenção às doenças periodontais é relevante não apenas para a manutenção da saúde bucal da gestante, mas também diante das possíveis repercussões da inflamação periodontal sobre a gestação e a saúde materno-infantil (Gonçalves; Silva; Nunes, 2021; Mota et al., 2023; Dias; Dias, 2023).

A relação entre as condições periodontais e os desfechos gestacionais tem sido investigada em diferentes estudos, especialmente quanto à ocorrência de parto prematuro e baixo peso ao nascer. A inflamação associada às doenças periodontais pode contribuir para processos inflamatórios sistêmicos, sendo discutida na literatura a possibilidade de participação desses mecanismos nos desfechos obstétricos. Uma revisão integrativa da literatura identificou que a maioria dos estudos analisados considera a existência de relação entre doença periodontal, parto prematuro e baixo peso ao nascer, embora os resultados apresentem divergências e sejam influenciados por diferentes fatores metodológicos e clínicos (Vieira et al., 2021). Em relação especificamente ao baixo peso ao nascer, uma revisão sistemática e metanálise identificou associação entre periodontite materna e

esse desfecho, embora os autores ressaltem que ainda não existe consenso suficiente para estabelecer uma relação causal definitiva (Porto et al., 2021). Dessa maneira, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das doenças periodontais durante o pré-natal odontológico constituem medidas importantes para o cuidado integral da gestante, sem atribuir à doença periodontal, isoladamente, a causa direta dos desfechos obstétricos.

O atendimento odontológico da gestante deve ser iniciado por meio de anamnese detalhada e avaliação clínica individualizada, considerando o período gestacional, as condições sistêmicas, o uso de medicamentos, os hábitos de higiene bucal e alimentação e a presença de doenças bucais. A partir dessa avaliação, devem ser estabelecidas medidas de promoção e prevenção, incluindo orientação de higiene bucal, controle do biofilme, utilização adequada de dentifrício fluoretado, orientação alimentar e acompanhamento periódico. Quando forem identificadas lesões de cárie, doenças periodontais ou outras alterações bucais, deve-se estabelecer o tratamento adequado de acordo com a necessidade clínica, evitando o adiamento de condições que possam evoluir para dor, infecção ou comprometimento da saúde da gestante. A Diretriz para a Prática Clínica Odontológica na Atenção Primária à Saúde — Tratamento em Gestantes, do Ministério da Saúde, orienta que o atendimento odontológico faça parte da rotina do pré-natal e que as necessidades de tratamento sejam avaliadas individualmente, garantindo cuidado integral e seguro durante a gestação (Brasil, 2022).

O manejo odontológico deve ser adaptado às condições clínicas e ao período gestacional da paciente. No primeiro trimestre, recomenda-se realizar avaliação odontológica, identificação dos fatores de risco, orientações preventivas e tratamento das condições que necessitem de intervenção, especialmente quando houver dor, infecção ou outras necessidades clínicas. No segundo trimestre, período geralmente considerado mais confortável para a gestante, podem ser realizados os tratamentos necessários e procedimentos programáveis, mantendo-se as medidas preventivas e o acompanhamento clínico. No terceiro trimestre, o atendimento deve considerar principalmente o conforto da paciente, com atenção à posição durante o procedimento, à duração das consultas e às condições clínicas apresentadas. Entretanto, a necessidade de tratamento odontológico não deve ser postergada exclusivamente em razão do período gestacional, principalmente diante de situações de dor ou infecção. O atendimento deve ser planejado de forma

individualizada e, nos casos de gestação de alto risco ou presença de condições sistêmicas relevantes, deve haver integração entre o cirurgião-dentista e os demais profissionais responsáveis pelo acompanhamento da gestante (Brasil, 2022).

Além do acompanhamento durante a gestação, a manutenção da saúde bucal deve ser considerada no planejamento de uma futura gravidez. Sempre que possível, a avaliação odontológica deve ocorrer no período pré-concepcional, possibilitando a identificação e o tratamento de doenças como cárie e doença periodontal antes do início da gestação. Essa abordagem permite adequar previamente as condições de saúde bucal, reduzir a possibilidade de agravamento de doenças durante a gravidez e proporcionar maior segurança para a gestante. Dessa forma, o cuidado odontológico deve ser compreendido como uma linha de cuidado contínuo, que pode iniciar-se no planejamento reprodutivo, ser mantida durante o pré-natal e continuar após o nascimento do bebê. A abordagem pré-concepcional é especialmente relevante porque possibilita que necessidades odontológicas já existentes sejam identificadas e tratadas antes da gestação, favorecendo a manutenção da saúde bucal materna ao longo do período gestacional (Brasil, 2022; Lugato; Flório; Zanin de Souza, 2024).

Apesar da importância do acompanhamento odontológico durante a gestação, ainda existem barreiras que dificultam o acesso e a adesão das gestantes aos serviços odontológicos. Entre os principais fatores descritos encontram-se a desinformação sobre a importância do atendimento, o medo de que procedimentos odontológicos possam prejudicar a gestação e a concepção de que a consulta odontológica deve ocorrer somente diante de dor ou urgência. Além disso, a insegurança de alguns profissionais em relação ao atendimento de gestantes pode contribuir para o adiamento de procedimentos e para a redução da oferta desse cuidado. Dessa forma, a educação em saúde e a orientação adequada durante o pré-natal são estratégias fundamentais para reduzir mitos, ampliar o conhecimento das gestantes e favorecer a utilização dos serviços odontológicos de forma preventiva (Lopes; Pessoa; Macêdo, 2018; Mesquita; Torres; Vasconcelos Filho, 2022; Nantes et al., 2023).

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o pré-natal odontológico deve estar inserido em uma perspectiva de cuidado integral e multiprofissional, possibilitando o acesso das gestantes a ações de promoção, prevenção, diagnóstico

e tratamento em saúde bucal. A atuação conjunta entre os profissionais envolvidos no acompanhamento pré-natal favorece a identificação das necessidades individuais e a construção de estratégias de cuidado adequadas a cada gestante. Além do atendimento clínico, o cirurgião-dentista desempenha importante função educativa, orientando sobre higiene bucal, prevenção de doenças e manutenção dos cuidados com a saúde bucal durante e após a gestação. Nesse sentido, o fortalecimento da assistência odontológica na Atenção Primária à Saúde contribui para ampliar o acesso das gestantes ao cuidado odontológico e para promover a integralidade da atenção materno-infantil (Brasil, 2022; Mameluque et al., 2024; Santos et al., 2025).

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo foi elaborada com a finalidade de assegurar rigor científico e amplitude temática, empregando o método de raciocínio dedutivo. Este estudo se caracteriza como um artigo científico de natureza básica, com objetivo explicativo e abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de revisão de literatura. O seu propósito é analisar a importância do pré-natal odontológico durante a gestação, abordando a relevância do acompanhamento odontológico, as principais alterações bucais que podem ocorrer nesse período, a presença de doenças periodontais e as possíveis repercussões da saúde bucal sobre a saúde materna e neonatal.

O artigo científico foi conduzido com base em diferentes fontes bibliográficas, incluindo artigos científicos, revisões de literatura e publicações especializadas relacionadas à saúde bucal durante a gestação e ao atendimento odontológico de gestantes. A busca dos dados foi realizada utilizando estratégias específicas, com a utilização de palavras-chave como “pré-natal odontológico”, “saúde bucal”, “gestantes”, “gestação”, “doença periodontal” e “assistência odontológica”, em bancos de dados acadêmicos, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed/MEDLINE, além do Google Acadêmico como ferramenta complementar. Para a análise do material bibliográfico utilizado nesta pesquisa, foram consideradas as variáveis relacionadas ao ano de publicação, disponibilidade do texto completo e pertinência dos estudos em relação ao tema proposto. Foram priorizados estudos publicados entre 2021 e 2026,

disponíveis em texto completo e que apresentassem informações relevantes para os objetivos desta pesquisa.

Foram incluídos artigos que abordassem diretamente a importância do pré-natal odontológico, a saúde bucal de gestantes, as alterações bucais durante a gestação, as doenças periodontais, as possíveis relações entre as condições periodontais e os desfechos gestacionais, além dos fatores relacionados ao acesso e à adesão das gestantes ao atendimento odontológico. Foram excluídos estudos duplicados, publicações que não apresentassem relação direta com o tema, trabalhos sem acesso ao texto completo e estudos que não atendessem aos critérios estabelecidos para a pesquisa.

Após a seleção, os estudos foram analisados de acordo com seus objetivos, metodologia e principais resultados, buscando identificar os aspectos mais relevantes relacionados à assistência odontológica durante a gestação. As informações obtidas foram organizadas e analisadas de forma qualitativa e descritiva, permitindo a comparação dos achados apresentados pelos diferentes estudos selecionados.

Neste contexto, a pesquisa busca proporcionar uma visão abrangente sobre a importância do pré-natal odontológico, destacando a atuação do cirurgião-dentista na prevenção, diagnóstico e tratamento das alterações bucais durante a gestação, bem como na orientação e educação em saúde. Dessa forma, pretende-se evidenciar a relevância da inserção do atendimento odontológico no acompanhamento pré-natal e sua contribuição para a promoção da saúde bucal e integral da gestante.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciam que o conhecimento das gestantes sobre a importância do acompanhamento odontológico durante o pré-natal ainda apresenta limitações, embora exista interesse das participantes em receber orientações relacionadas à saúde bucal. Garcia et al. (2023), ao avaliarem gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde, investigaram o conhecimento desse grupo acerca do pré-natal odontológico e das condições de saúde bucal. Os achados demonstram a necessidade de ampliar as informações oferecidas durante o acompanhamento

gestacional, de modo que a consulta odontológica seja compreendida como parte integrante do cuidado pré-natal e não apenas como uma assistência procurada diante de problemas ou sintomas. Em estudo realizado no município de Vilhena-RO, Nascimento e Rockenbach (2023) também observaram uma autopercepção positiva das gestantes em relação à saúde bucal, associada ao maior interesse na escuta e nas orientações fornecidas pelo cirurgião-dentista. Esses resultados reforçam a importância de estratégias educativas capazes de transformar o conhecimento em práticas efetivas de cuidado.

Em relação à percepção das gestantes sobre o atendimento odontológico, os estudos apontam que crenças e receios ainda podem interferir na procura pelos serviços durante a gestação. Oliveira et al. (2023), ao investigarem gestantes acompanhadas pela Estratégia Saúde da Família, identificaram a permanência de dúvidas, medos e crenças relacionadas à realização de procedimentos odontológicos durante a gravidez. Esse cenário demonstra que a baixa adesão ao atendimento não está necessariamente relacionada à ausência de interesse pela saúde, mas também pode estar associada à falta de informações adequadas e à insegurança diante dos procedimentos odontológicos. Dessa forma, a comunicação entre gestante e profissional torna-se fundamental para esclarecer dúvidas, reduzir receios e favorecer uma participação mais ativa da mulher no próprio cuidado.

No contexto da Atenção Primária à Saúde, a literatura recente evidencia que a assistência odontológica à gestante deve estar articulada às demais ações de cuidado materno-infantil. Reche et al. (2026), ao realizarem uma revisão integrativa sobre a assistência à saúde bucal de gestantes na atenção primária brasileira, identificaram evidências relacionadas tanto à oferta do cuidado quanto aos desafios para sua efetivação. Os achados reforçam que a inserção do cirurgião-dentista na equipe responsável pelo acompanhamento da gestante é necessária para ampliar as ações de promoção, prevenção e assistência em saúde bucal. Além disso, a organização do serviço e a integração entre os profissionais podem favorecer a identificação das necessidades odontológicas durante o período gestacional, contribuindo para um cuidado mais abrangente.

Quanto às condições bucais observadas durante a gestação, os estudos apontam a ocorrência de alterações que podem comprometer a qualidade de vida da gestante quando não identificadas e acompanhadas adequadamente. Nantes et

al. (2023), em revisão integrativa sobre o pré-natal odontológico e a incidência de doenças bucais em gestantes, destacaram a ocorrência de condições como gengivite, periodontite, cárie dentária e erosão dentária durante o período gestacional. Os resultados reforçam que o acompanhamento odontológico não deve estar restrito ao tratamento de situações de urgência, mas deve incluir medidas de prevenção, orientação e acompanhamento contínuo. Nesse sentido, a consulta odontológica durante o pré-natal constitui uma oportunidade para identificar precocemente alterações bucais e estabelecer condutas individualizadas de acordo com as necessidades da gestante.

A análise dos estudos também demonstra que a atenção à saúde bucal durante a gestação deve ser compreendida dentro de uma perspectiva de cuidado materno-infantil. Brandão, Matos e Souto (2023), ao analisarem o impacto das doenças bucais durante a gestação, destacaram a importância da prevenção e do acompanhamento odontológico para a manutenção da saúde da mãe e do bebê. Nesse sentido, a presença de alterações bucais durante a gravidez reforça a necessidade de acompanhamento profissional, principalmente quando existem fatores de risco ou condições que necessitem de intervenção. Dessa forma, os resultados encontrados na literatura sustentam a importância de estratégias preventivas e do diagnóstico precoce, evitando que problemas inicialmente localizados na cavidade bucal permaneçam sem acompanhamento durante a gestação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou a importância do pré-natal odontológico como parte do acompanhamento integral da gestante. A literatura analisada mostrou que as alterações hormonais e fisiológicas da gestação podem favorecer o aparecimento ou agravamento de condições bucais, tornando o acompanhamento odontológico importante para a prevenção, identificação e tratamento dessas alterações.

Também foi possível observar que, apesar de muitas gestantes reconhecerem a importância da saúde bucal e da participação do cirurgião-dentista durante a gestação, ainda existem dificuldades relacionadas ao conhecimento, à orientação e ao acesso ao atendimento odontológico. Dessa forma, torna-se necessário

fortalecer as ações de educação em saúde e ampliar a integração entre o atendimento odontológico e os demais profissionais responsáveis pelo pré-natal.

Conclui-se que a participação do cirurgião-dentista no acompanhamento pré-natal contribui para a promoção da saúde bucal e para um cuidado mais completo da gestante. Portanto, é importante que o pré-natal odontológico seja valorizado e realizado de forma integrada aos demais cuidados da gestação, favorecendo a prevenção de doenças bucais e proporcionando maior qualidade na assistência à gestante.

REFERÊNCIAS

BOBETSIS, Y. A.; IDE, M.; GÜRSOY, M.; MADIANOS, P. N. Periodontal diseases and adverse pregnancy outcomes: present and future. *Periodontology* 2000, v. 93, n. 1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1111/prd.12486>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37149740/>. Acesso em: 14 ago. 2026.

BRANDÃO, J. R. L.; MATOS, D. de S.; SOUTO, F. C. de B. Impacto das doenças bucais durante a gestação na saúde geral da mãe e do bebê e a importância do pré-natal odontológico na sua prevenção: revisão integrativa de literatura. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, v. 4, n. 10, e4104295, 2023. DOI: <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i10.4295>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde: tratamento em gestantes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. 43 p. ISBN 978-65-5993-211-5.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Garantia de Acesso ao Pré-Natal Odontológico no SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

CUNHA, A. A. da; MORAES, M. F. de. O pré-natal odontológico: contribuição da ESF, atendimento integral e conhecimento, uma revisão da literatura. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama*, v. 26, n. 3, p. 671-680, set./dez. 2022. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v26i3.2022.8516>.

DIAS, K. S. P. A.; DIAS, J. V. S. P. A. Associação entre doença periodontal e parto prematuro: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 3, e14212340616, 2023. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i3.40616>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40616>. Acesso em: 14 ago. 2026.

GARCIA, M. C. M.; TINTI, B. C.; COLOMBO, E. M. F.; IUKAVA, L. K.; CEBRIAN, R. A. V.; ZARDETO, G.; CERANTO, D. de C. F. B.; RIBEIRO, P. G. B. de M. Conhecimento das gestantes sobre a importância do pré-natal odontológico.

Caderno Pedagógico, v. 20, n. 1, p. 389-416, 2023. DOI:
<https://doi.org/10.54033/cadpedv20n1-020>.

GONÇALVES, M. A.; SILVA, T. P.; NUNES, L. R. Atenção à saúde bucal de gestantes no Brasil: uma revisão integrativa. *Revista Ciência Plural*, v. 7, n. 1, p. 124-146, 2021. DOI: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2021v7n1ID23036>. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/23036>. Acesso em: 14 ago. 2026.

GUIMARÃES, K. A.; SOUSA, G. A.; COSTA, M. D. M. de A.; ANDRADE, C. M. de O.; DIETRICH, L. Pregnancy and oral health: importance of dental prenatal care. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, e56810112234, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.12234>.

HARB, A. D.; CARMO, W. D.; BOAVENTURA, R. M. A importância do pré-natal odontológico. *Revista Cathedral*, v. 2, n. 3, p. 145-156, 2020. Disponível em: <https://cathedral-ojs.galoa.net.br/index.php/cathedral/article/view/198>. Acesso em: 14 ago. 2026.

LOPES, I. K. R.; PESSOA, D. M. da V.; MACÊDO, G. L. de. Autopercepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma Unidade Básica de Saúde. *Revista Ciência Plural*, v. 4, n. 2, p. 60-72, 2018. DOI: <https://doi.org/10.21680/24467286.2018v4n2ID16839>.

LUGATO, V. da P. M.; FLÓRIO, F. M.; SOUZA, L. Z. de. Avaliar a percepção em saúde bucal de gestantes de alto risco e fatores associados. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 24, e20230182, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/18069304202400000182>.

LYRA, C. de O.; ALEXANDRE, R. P.; SENA, A. L. de F.; MARTINS, J. L. A importância do tratamento odontológico no pré-natal. *e-Acadêmica*, v. 2, n. 3, e172370, 2021. DOI: <https://doi.org/10.52076/eacad-v2i3.70>.

MAMELUQUE, S.; MAMELUQUE, F.; FERREIRA, P. H. da C.; RODRIGUES, A. I. S.; SOARES, W. D.; MENDES, D. C.; TREZENA, S. Fatores associados à autopercepção positiva de saúde bucal em gestantes e puérperas. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 24, e20230191, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202400000191>.

MESQUITA, L. K. M.; TORRES, A. C. S.; VASCONCELOS FILHO, J. O. Percepções de gestantes sobre o pré-natal odontológico. *Cadernos ESP*, v. 16, n. 1, p. 49-56, 2022. DOI: <https://doi.org/10.54620/cadesp.v16i1.570>.

MIGUEL, A. J. dos S.; FERREIRA, H. C. R.; CARLI, G. C. C.; MARTINS, F.; RIBEIRO, R. C. L. Importância do pré-natal odontológico para o diagnóstico de alterações bucais em gestantes. *Ciência Atual - Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José*, v. 13, n. 1, 2019.

MOTA, D. C.; SANTOS, D. S.; CAETANO, S. M. Alterações hormonais e saúde periodontal na gestação. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 1, e23312104888, 2023. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i1.4888>.

NANTES, H. B. G. B.; SOUZA, A. C. de F.; MENDES, M. Z.; ANDRADE, P. C. S. de; CARVALHO, R. F. Pré-natal odontológico e a incidência de doenças bucais nas gestantes: revisão de literatura integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 6, n. 4, p. 18815-18826, 2023. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n4375>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/62500>. Acesso em: 14 ago. 2026.

NASCIMENTO, R. P.; ROCKENBACH, V. B. M. Pré-natal odontológico: percepção das gestantes atendidas no município de Vilhena-RO. *Revista Ciência Plural*, v. 9, n. 3, e09331317, 2023. DOI: <https://doi.org/10.21680/24467286.2023v9n3ID31317>.

NEVES, A. C. de N.; GONÇALVES, D. M.; CAMPELO, T. A.; TAVARES, M. dos S. Pré-natal odontológico como estratégia de promoção da saúde materno-infantil na atenção primária. *Revista DCS*, v. 23, n. 88, e4823, 2026. DOI: <https://doi.org/10.54899/dcs.v23i88.4823>.

NUNES NETO, J.; FRUTUOSO, A. C. A importância do pré-natal odontológico na prevenção de doenças periodontais e seu impacto na saúde materna e neonatal. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 75, n. 4, p. 152-160, 2018.

OLIVEIRA, A. A.; CARVALHO, A. J. M. de; SOUSA, F. M. de; SALGADO, L. da S.; OLIVEIRA, P. M. S. R.; CASANOVAS, R. C. Importância do pré-natal odontológico na prevenção de partos prematuros e bebês de baixo peso: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, p. 8566-8576, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/28318>. Acesso em: 14 ago. 2026.

OLIVEIRA, M. E. de; ROSSI, R. M. M. A importância da saúde bucal em gestantes. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 9, p. 12291240, 2022. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i9.7054>.

OLIVEIRA, P. L. C. et al. A percepção das gestantes sobre o pré-natal odontológico na Estratégia Saúde da Família. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 5, p. 24235-24248, 2023. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n5-318>.

OTTONI, J. L. M.; MARTELLI, P. J. L.; MARTELLI JÚNIOR, H.; ANTUNES, C. B. A.; MEIRA, S. M.; MARTELLI, D. R. B. Odontologia para pacientes com necessidades especiais: análise a partir da avaliação externa do PMA/CEO, 2014, Brasil. *Temas em Saúde*, v. 21, n. 5, p. 100-121, 2021. DOI: <https://doi.org/10.29327/213319.21.55>.

PIRONDI, A. B.; MARCHI, L. T.; GRISO, C. B.; BUZALAF, M. A. R.; FORATORI JÚNIOR, G. A. Pré-natal odontológico na Atenção Primária à Saúde: revisão da diretriz para prática clínica. In: Anais da Faculdade de Odontologia de Bauru. Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2024. Disponível em:

<https://repositorio.usp.br/directbitstream/3f1936cb-a5da-4b9d-825fc284c3cf3634/3276015.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2026.

PORTO, E. C. L.; GONÇALVES FILHO, I. S.; BATISTA, J. E. T.; LYRIO, A. O.; SOUZA, E. S.; MORAIS, A. C.; PEREIRA, M. G.; CRUZ, S. S. da. Periodontite materna e baixo peso ao nascer: revisão sistemática e metanálise. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, 2020.

RECHE, N. T. da C. G. et al. Assistência à saúde bucal em gestantes na atenção primária no Brasil: uma revisão integrativa de literatura. *Caderno Pedagógico*, v. 23, n. 1, e134, 2026. DOI: <https://doi.org/10.54033/cadpedv23n1-134>.

SANTOS, M. O.; RAIMUNDO, A. C. S.; PROBST, L. F.; PARDI, V.; MELO, L. S. A. de; TAGLIAFERRO, E. P. da S. Assistência odontológica pré-natal na Atenção Primária à Saúde: estudo transversal em nível nacional. *Saúde e Pesquisa*, v. 18, e13183, 2025. DOI: <https://doi.org/10.17765/21769206.2025v18e13183>.

SOUZA, G. C. de A.; MEDEIROS, R. C. F.; RODRIGUES, M. P.; EMILIANO, G. B. G. Atenção à saúde bucal de gestantes no Brasil: uma revisão integrativa. *Revista Ciência Plural*, v. 7, n. 1, p. 124-146, 2021. DOI: <https://doi.org/10.21680/24467286.2021v7n1ID23036>. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/23036>. Acesso em: 14 ago. 2026.

VARGAS, M. L. Pré-natal odontológico no SUS: revisão de literatura. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Brasília, 2022. Disponível em: <https://dspace2.uniceplac.edu.br/items/6acdfe24-01ed-4353-9374-d726fcd0564c>. Acesso em: 14 ago. 2026.

VIEIRA, P. H. A. G. P.; MAGALHÃES, I. A.; CHAVES, J. L. F.; LIMA, L. A.; RODRIGUES, L. K. A.; MUNIZ, F. W. M. G. Relação entre doença periodontal, prematuridade e baixo peso ao nascer: uma revisão integrativa da literatura. *RSBO - Revista Sul-Brasileira de Odontologia*, v. 18, n. 2, p. 285-301, 2021. DOI: <https://doi.org/10.21726/rsbo.v18i2.1609>.